

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS, BARREIRO

Segundo elemento de avaliação | 03.11.2023

11.º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

**MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS RELEVANTES | CONCEITOS**

### CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

### ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

### ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

MATRIZ						
Tipologia de itens		Número de itens x cotação	Descritores de desempenho			Total
Itens de seleção	Escolha múltipla, associação ou ordenação	4 x 15				60
			A <sub>1</sub>	B <sub>1</sub>	C <sub>1</sub>	
Itens de construção	Resposta curta ou restrita	4 x 20	10	6	2	80
			A <sub>2</sub>	B <sub>2</sub>	C <sub>2</sub>	60
	Resposta extensa	2 x 30	15	8	7	
						<b>200</b>

A <sub>1</sub> = Conteúdos	A <sub>2</sub> = Identificação e Explicação
B <sub>1</sub> = Documentos	B <sub>2</sub> = Articulação temática e Organização
C <sub>1</sub> = Comunicação	C <sub>2</sub> = Integração dos documentos

ORGANIZADOR/TEMA
Módulo 3 [10.º ano, Parte III, páginas 110-158]
3. A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI
<b>4. A renovação da espiritualidade e da religiosidade</b>
Módulo 4 [11.º ano, Parte I, páginas 8-33]
1. A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS
<b>1. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</b>

APRENDIZAGENS RELEVANTES
Das Aprendizagens Essenciais de História A:
- Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;
- Caracterizar as principais igrejas reformadas;
- Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa.
- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;
- Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.

CONCEITOS / NOÇÕES		
- Reforma;	- inquisição;	- Antigo Regime;
- contrarreforma;	- época moderna;	- monarquia absoluta;
- heresia;	- identidade.	- ordem/estado;
- dogma;		- estratificação social.
- sacramento;		

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS, BARREIRO

Segundo elemento de avaliação | 03.11.2023

11.º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

Este elemento é constituído por 6 páginas e termina na palavra FIM

**Observa/analisa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.**  
**Nas respostas aos itens de escolha múltipla, seleciona a opção correta. Escreve, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.**  
**Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deves ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.**

### GRUPO I

1. Completa o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.  
Na folha de respostas, regista apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Foram diversos os movimentos que levaram à rutura com a Igreja Católica como a existência de 2 papas em simultâneo entre 1378 e 1417, conhecido como \_\_\_\_ a) \_\_\_\_.  
Thomas a Kempis defendeu uma espiritualidade mais individualista e intimista conhecida como \_\_\_\_ b) \_\_\_\_.  
Contudo, o fundamental foram as críticas \_\_\_\_ c) \_\_\_\_ e a indignação causada pela venda de \_\_\_\_ d) \_\_\_\_.

a)	b)	c)	d)
1. Cisma do Ocidente	1. <i>Devotio Papam</i>	1. das heresias	1. bulas papais
2. Cisma do Oriente	2. <i>Devotio Contemporanea</i>	2. dos Humanistas	2. Indulgências
3. questão das Indulgências	3. <i>Devotio Moderna</i>	3. dos Papas	3. Bíblias impressas

15

### DOCUMENTO 1

AS 95 TESES CONTRA AS INDULGÊNCIAS REPRODUZIDAS NA PORTA DA IGREJA DE WITTENBERG EM 2017



## DOCUMENTO 2

### DECLARAÇÃO DE LUTERO AO IMPERADOR CARLOS V EM 1521

- 1 Magnânimo imperador!  
Suplico, em nome da misericórdia divina, a Vossa Majestade imperial, que preste uma atenção favorável à justa e santa causa que eu defendo. (...)
- 5 Vossa Majestade imperial ordena que eu me explique, a saber, se reconheço os meus livros e se persisto em os defender ou se os retrato<sup>(1)</sup> (...). Repito a declaração humilde e verídica que ontem fiz: Sim, esses livros são meus. Tratam da fé e das boas obras em termos simples e evangélicos (...). Há outro gênero de escritos meus em que ataco o papismo e os seus partidários, por terem, com as suas falsas doutrinas, a sua má vida e os seus escandalosos exemplos, desolado a cristandade inteira (...). Iria retratar<sup>(1)</sup> as
- 10 minhas palavras? Jamais! (...)

<sup>(1)</sup> retratar - negar

Em G. A. Hoff, *Luther après Luther*, Lausanne, 1887

## DOCUMENTO 3

### DECLARAÇÃO DE LUTERO SOBRE A TRADUÇÃO DA BÍBLIA

- 1 Ao traduzir a Bíblia, esforcei-me em falar um alemão puro e inteligível. Procurei falar alemão, não grego ou latim. [...] Mais de uma vez aconteceu que procurámos e pesquisámos uma única palavra durante duas, três ou quatro semanas, sem contudo encontrá-la por vezes. [...] A mulher na vida doméstica, as crianças nos seus jogos, os
- 5 burgueses na praça pública [...], caros amigos, tendes agora a vossa Bíblia em alemão. Fazeri bom uso dela após a minha morte.

Martinho Lutero, *Lettre ouverte sur l'art de traduire*, 1522

## DOCUMENTO 4

### CARICATURA DO PAPA COM TEXTO DE LUTERO



Der Bapst kann allein außlegen  
Die Schrifft und Irrtum außlegen,  
Wie der Esel allein pfeifen  
Kann und in die Nuten greiffen.  
Martin Luther.

Lucas Cranach, o Velho. *O Burro-Papa de Roma* (1523) com texto de Lutero (1545). O texto diz: "Só o Papa pode interpretar as Escrituras e limpar os pecados, assim como só o burro pode tocar flauta."

2. As indulgências, visadas por Lutero (Documento 1), consistiam no perdão pontifício...

A	dos pecados, a troco de grandes penitências.
B	dos pecados, a troco de dinheiro.
C	das penitências devidas pelos pecados perdoados, sem qualquer contrapartida.
D	todas as respostas anteriores estão corretas.

3. Identifica o princípio doutrinário de Lutero relativo à “fé e (...) boas obras” (Documento 2, linha 6)
4. Explicita 2 (dois) motivos que levaram Lutero a traduzir a Bíblia para alemão. Um dos motivos deve ser fundamentado com excertos relevantes do Documento 3.

20

20

<b>DOCUMENTO 5</b>	
<b>A DOCTRINA CATÓLICA SEGUNDO O CONCÍLIO DE TRENTO</b>	
1	Se alguém disser que o ímpio <sup>(1)</sup> é justificado apenas pela sua fé, de tal modo que entende que nada mais é preciso para cooperar na graça com vista a obter a justificação (...), que seja excomungado. (...)
5	Se alguém disser que os sacramentos da nova Lei não foram instituídos por Nosso Senhor Jesus Cristo, ou que há mais ou menos que sete (...), que seja excomungado. (...) É necessário que os penitentes exponham em confissão todos os pecados mortais de que se lembrem, depois de um minucioso exame de consciência. (...)
10	Se alguém disser que os clérigos constituídos nas sagradas ordens, ou que professaram solenemente a castidade, podem contrair matrimónio, seja excomungado. Ordena o Santo Concílio a todos os Bispos, e demais pessoas que tenham o encargo de ensinar, que instruem com exatidão aos fiéis sobre a intercessão e invocação dos Santos, honra das relíquias e uso legítimo das imagens, ensinando-lhes que os Santos reinam juntamente com Cristo, rogam a Deus pelas pessoas, e que é útil e bom invocá-los humildemente, e recorrer às suas orações, intercessão e auxílio. (...)
	<sup>(1)</sup> ímpio – aquele que não respeita as coisas ou as práticas sagradas; pecador.
	<i>Decretos do Concílio de Trento, 1545-1563</i>

5. Associa as decisões do Concílio de Trento descritas no Documento 5 (letras da coluna da esquerda) com os parágrafos onde estão descritas (números da coluna da direita).

Confirmação dos 7 sacramentos	A
Recusa da tese da “Justificação pela fé”	B
Defesa das penitências	C
Defesa do papel das relíquias	D
Defesa do papel dos santos	E
Defesa do celibato dos padres	F
Defesa da excomunhão pelo Papa	G
Defesa das boas ações para a salvação	H

1	Parágrafo 1
2	Parágrafo 2
3	Parágrafo 3
4	Parágrafo 4
5	Parágrafo 5

15

<b>DOCUMENTO 6</b>	
<b>O PROCESSO DO HUMANISTA DAMIÃO DE GÓIS NA INQUISIÇÃO DE LISBOA (1572)</b>	
1	Acordam os Inquisidores (...), vistos estes autos e confissão de Damião de Góis, cristão-velho, morador nesta cidade de Lisboa, que:
5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sendo cristão batizado e obrigado a crer tudo o que ensina a Santa Madre Igreja de Roma, ele [D. de Góis] no ano de 1531, indo da Corte de el-rei da Dinamarca para a de el-rei da Polónia, onde foi fazer certos negócios que lhe encarregaram, passou pela Universidade de Wittenberg, na Alemanha, onde então residia o maldito de Martinho Lutero, heresiarca<sup>(1)</sup> famoso, e Filipe Melâncton, seu sequaz<sup>(2)</sup>; e com eles falou e comeu e bebeu.(...) indo por uma vez ouvir como Lutero pregava a sua perversa doutrina; depois escrevendo cartas a eles e recebendo respostas. E assim em outros anos viu e falou de passagem com Martinho Lutero, grande herege.(...)</li> </ul>
10	<ul style="list-style-type: none"> <li>E isto depois de ter acreditado, anos antes, em alguns erros da maldita seita luterana, crendo que as indulgências, que o papa concedia, não aproveitavam para nada</li> </ul>

15 (...) E bem lhe pareceu, em seu coração, que era escusada a confissão auricular, parecendo-lhe que não era obrigado a confessar-se a sacerdote senão a Deus. O qual erro não luterano é reprovado pela Santa Madre Igreja Católica em muitos concílios universais. (...)

O que tudo visto, com o mais que dos autos consta, declaram que o réu foi herege luterano, apartado da nossa santa Fé Católica. E que incorreu em excomunhão maior (...) e em confiscação de todos os seus bens.

20 E, porém, confessou suas culpas e pediu delas perdão e misericórdia, com sinais de arrependimento. E foram cometidas fora deste Reino, sendo ainda mancebo<sup>(3)</sup> (...); e com o estudo e comunicação dos homens doutos e católicos, se alumiou e viu verdade. E, de então até agora, afirma ser católico e cristão. (...)

25 Recebem o dito réu Damião de Góis à reconciliação e união da Santa Madre Igreja, como pede, e lhe mandam que abjure<sup>(4)</sup> seus heréticos erros [...] e o condenam a cárcere penitencial perpétuo<sup>(5)</sup>. E das demais pena públicas o relevam<sup>(6)</sup>, visto a qualidade do caso e de sua pessoa (...)<sup>(7)</sup>.

(1) heresiarca – herege.

(2) sequaz – seguidor; cúmplice.

(3) mancebo – jovem; moço.

(4) abjurar – negar o que se jurou ou aquilo em que se acreditou anteriormente.

(5) equivalia a 3-5 anos de prisão.

(6) relevar – isentar; dispensar.

(7) humanista, Damião de Góis desempenhou importantes funções para diversos reis portugueses

Em Raul Rego, *O Processo de Damião de Góis na Inquisição*, Ed. Assírio e Alvim, Lisboa, 2007

6. Desenvolve o tema *Os instrumentos de Contrarreforma*, apresentando 2 elementos de cada um dos seguintes tópicos de orientação:

- os procedimentos da Inquisição;
- outros instrumentos para combater os inimigos do Catolicismo.

Na tua resposta, integra, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos 5 e 6.

30

7. Explicita duas consequências que a Contrarreforma teve no desenvolvimento da sociedade e da cultura em Portugal.

20

## GRUPO II

### DOCUMENTO 7

#### A SOCIEDADE DO ANTIGO REGIME NO TEMPO DE LUÍS XVI

1 A nobreza (...) tinha perdido não só o seu antigo esplendor, mas também a razão da sua existência. (...) Havia em França cerca de 80 000 famílias nobres. (...) Desta numerosa nobreza, existiam ainda cerca de mil famílias cuja origem se perdia nos tempos recuados da monarquia. Destas, apenas umas duzentas ou trezentas famílias tinham escapado ao

5 infortúnio e ao empobrecimento. (...) Não sendo convocada para o serviço militar nem para os estados provinciais ou do reino<sup>(1)</sup>, ela tinha perdido a sua antiga hierarquia. (...) A maior parte das terras ligadas a um título [de nobreza] tinha passado para a posse dos financeiros, dos negociantes ou dos seus descendentes. (...) A nobreza já só se distinguia dos outros cidadãos pelos favores arbitrários da corte e pela isenção de impostos, menos

10 úteis para ela própria do que onerosos para o Estado e chocantes para o povo. Nada conservara da sua antiga dignidade e do seu estatuto superior, restava-lhe apenas o ódio e a inveja do povo. (...)

15 O que o clero e a nobreza tinham perdido em consideração, em riqueza e em verdadeiro poder, o Terceiro Estado adquirira-o (...). Todas as pequenas cidades estavam cheias de comerciantes, quase todas tinham manufaturas ou algum tipo especial de comércio. Todas estavam cheias de burgueses, mais ricos e mais industriais do que os nobres (...). Tinham recebido, regra geral, uma instrução que lhes era mais útil do que a dos fidalgos, dos quais uns obtinham, pelo seu nascimento, os principais cargos do Estado, mesmo sem terem mérito nem talento, enquanto os outros vegetavam nos cargos subalternos do exército.

20 Também em Paris e nas outras grandes cidades, a burguesia era superior em riqueza, talentos e mérito pessoal. Nas cidades de província, tinha a mesma superioridade sobre a nobreza rural. Sentia essa superioridade e, no entanto, era humilhada um pouco por todo o lado: via-se excluída dos postos do exército; era-o também, em grande medida, do alto clero, visto que os bispos eram escolhidos entre a alta nobreza [...]; a magistratura rejeitava-a também e a maior parte dos parlamentos<sup>(2)</sup> apenas aceitava nobres.

(1) estados do reino – Estados Gerais; assembleia de representantes dos 3 Estados.

(2) Parlamentos – tribunais.

Marquês de Bouillé (1739-1800), *Memórias*

### DOCUMENTO 8

#### O VALOR DA ETIQUETA

1 Enganam-se grosseiramente aqueles que pensam que [as regras da etiqueta] não passam de questões de cerimónia. Os povos sobre os quais reinamos, não podendo penetrar no âmago<sup>(1)</sup> das coisas, fazem os seus juízos pelo que veem de fora e é quase sempre a partir das precedências e das posições hierárquicas que medem o seu respeito e obediência. Como é importante para o público ser governado por uma só pessoa, também é importante para ele que aquele que desempenha essa função esteja de tal modo acima dos outros que ninguém se possa confundir ou comparar com ele e não se pode, sem lesar todo o corpo do Estado, retirar à sua cabeça os sinais de superioridade, e mesmo os mais ínfimos, que a distinguem dos seus membros.

(1) âmago – centro; essência; parte mais profunda de um ser ou problema.

Luís XIV, *Memórias*, II, 15

8. No Antigo Regime, a sociedade encontrava-se...

A	estratificada em ordens ou estados, com regimes jurídicos diferenciados.
B	organizada em três ordens privilegiadas.
C	sob forte influência da Igreja, sendo os clérigos o único grupo social privilegiado.
D	dividida em três grupos sociais conforme o mérito e capacidades de cada um.

15

9. Explicita as quatro características que, segundo Bossuet, são essenciais na autoridade real dos séculos XVII-XVIII.

20

10. Desenvolve o tema *A autoridade real na monarquia absoluta segundo Bossuet*, apresentando 2 elementos de cada um dos seguintes tópicos de orientação:

- a concentração de poderes em Luís XIV;
- o papel da encenação da Corte no controlo social em França.

Na tua resposta, integra, pelo menos, uma informação relevante do documento 7 e 8.

30

FIM

### COTAÇÃO

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	Total
15	15	20	20	15	30	20	15	20	30	200

## Segundo elemento de avaliação | 03.novembro.2023

11.º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

### Sugestão de respostas / classificação do/a aluno/a

#### CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

#### ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

#### ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

Item	Resposta	Pontos												
1.	a) 1; b) 3; c) 2; d) 2. 4 respostas certa: 15 pontos; 3 certas: 12 pontos; 2 certas: 8 pontos; 1 certa; 4 pontos	15												
2.	<b>B</b> ou “dos pecados, a troco de dinheiro.”	15												
3.	<b>Análise do documento</b> O Documento 2 é um excerto de uma declaração de Martinho Lutero ao Imperador Carlos V, feita em 1521, e reproduzida mais tarde por G. A. Hoff. <b>Resposta:</b> Lutero reafirma perante o Imperador o que já tinha defendido nos seus livros, “em termos simples e evangélicos” (linhas 6-7): que a salvação dos cristãos devia ser feita pela fé (Salvação pela Fé) e não pelas boas obras, como defendiam os “papistas”. Como Lutero diz, os seus livros tratam dessa oposição entre a fé e as boas obras. A <sub>1</sub> – Conteúdos: 10 pontos; B <sub>1</sub> – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos. C <sub>1</sub> – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.	20												
4.	<b>Análise do documento</b> O Documento 3 é um extrato de uma <i>Carta aberta sobre a arte de traduzir</i> , de Martinho Lutero, de 1522. <b>Resposta:</b> Na Carta, Lutero explica porque traduziu a Bíblia para alemão: para que todos – “A mulher na vida doméstica, as crianças nos seus jogos, os burgueses na praça pública” (linhas 4-5) – a possam ler/conhecer e “[fazer] bom uso dela” (linha 6) Para além disso, a tradução, permite - combater a influência do Papa que dizia que apenas ele e os doutores da Igreja Católica podiam interpretar a Bíblia; - emendar erros de tradução que existiam nas versões em grego e latim; - fornecer a todos um instrumento para que se salvem pela fé e não pelas boas ações. A <sub>1</sub> – Conteúdos - explicitação de 2 motivos: 10 pontos; B <sub>1</sub> – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos. C <sub>1</sub> – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.	20												
5.	A 2, B 1, C 3, D 5, E 5, F 4, G 1/2/4, H 1. <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>associações corretas</th> <th>pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>8 ou 7</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>6 ou 5</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>4 ou 3</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	associações corretas	pontos	8 ou 7	15	6 ou 5	12	4 ou 3	8	2	4	1	2	15
associações corretas	pontos													
8 ou 7	15													
6 ou 5	12													
4 ou 3	8													
2	4													
1	2													
6.	O aluno devia abordar o tema “ <i>Os instrumentos de Contrarreforma</i> ” apresentando 2 elementos de cada um dos seguintes tópicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>os procedimentos da Inquisição:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Inquisição baseava-se nas denúncias de todas as pessoas que não seguiam os princípios da Igreja Católica, nomeadamente os luteranos referidos no Documento 5 que acreditavam na justificação pela fé (linha 1), que não acreditavam nos 7 sacramentos (linha 5) mas apenas em 2, não acreditavam nas penitências (linhas 6-7), nem no celibato dos padres (linhas 8-9), nem no papel dos santos ou das relíquias (linhas 11-12);</li> </ul> </li> </ul>	30												

	<p>- também os que conviviam com os luteranos podiam ser denunciados, como aconteceu a Damião de Góis no Documento 6, assim como os acusados de seguir o Islão ou o judaísmo;</p> <p>- após a denúncia, os acusados eram torturados e podiam ser condenados a perder os seus bens para os denunciantes, ao “cárcere penitencial perpétuo” (prisão perpétua, Documento 6, linha 26) ou a morrer na fogueira.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>outros instrumentos para combater os inimigos do Catolicismo:</b></li> </ul> <p>O Concílio de Trento vai também aprovar:</p> <p>- a criação de uma lista de livros cuja posse ou leitura eram proibidas, o Índice;</p> <p>- a reforma das instituições de ensino: criação de seminários, definição dos Missais, criação do Catecismo;</p> <p>- moralização dos costumes do clero: adjudicação de apenas uma diocese a cada bispo, obrigação destes e dos padres residirem junto das respetivas “ovelhas”, regramento no jogo, bebidas, alimentação...</p> <p><b>Cotação:</b></p> <p>A<sub>2</sub> – Identificação e Explicação Abordagem correta dos 2 tópicos, utilizando de modo adequado a terminologia específica da disciplina – 15 pontos.</p> <p>B<sub>2</sub> – Articulação temática e Organização Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados, organizando os conteúdos de forma coerente – 8 pontos.</p> <p>C<sub>2</sub> – Integração dos documentos Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em pelo menos um documento para fundamentar a análise apresentada – 7 pontos.</p>	
7.	<p>O aluno devia ligar a Contrarreforma às decisões do Concílio de Trento e indicar duas consequências:</p> <p>- proibição de possuir/ler/consultar as obras de autores europeus que constavam no Índice, provocando um atraso cultural/científico em relação ao resto da Europa;</p> <p>- perseguição aos autores nacionais que tentassem introduzir novas ideias que a Inquisição pensasse que podiam colocar em causa os ensinamentos da fé católica;</p> <p>- cultura de culpa e medo entre os intelectuais portugueses pois podiam ser condenados a “excomunhão (...) e (...) confiscação de todos os seus bens” (Documentos 6 e 7) ou à prisão (“cárcere penitencial perpétuo”, Documento 7, linha 27);</p> <p>- fuga de alguns dos intelectuais para o estrangeiro.</p> <p><b>Cotação:</b></p> <p>A<sub>1</sub> – Conteúdos - indicação de 2 consequências: 10 pontos;</p> <p>B<sub>1</sub> – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos;</p> <p>C<sub>1</sub> – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	20
8.	<p>A ou “estratificada em ordens ou estados, com regimes jurídicos diferenciados.”</p>	15
9.	<p>Segundo Boussuet, o monarca tinha as seguintes características:</p> <p>- sagrado, poder recebido de Deus;</p> <p>- paternal, pois deve tratar os seus súbditos como filhos;</p> <p>- absoluto, pois não depende de ninguém, não responde perante ninguém e detém nas suas mãos todos os poderes;</p> <p>- submetido à razão pois deve subordinar a sua atuação ao bem de todos.</p> <p><b>Cotação:</b></p>	20

	<p>A<sub>1</sub> – Conteúdos - indicação de 2 consequências: 10 pontos;  B<sub>1</sub> – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos;  C<sub>1</sub> – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	
10.	<p>O aluno devia abordar o tema “<i>A autoridade real na monarquia absoluta segundo Bossuet</i>”, apresentando 2 elementos de cada um dos seguintes tópicos de orientação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>a concentração de poderes em Luís XIV:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o Rei concentra em si todos os poderes: “ser governado por uma só pessoa” (linha 5);</li> <li>- o Rei está acima de todos os outros “de tal modo acima dos outros que ninguém se possa confundir ou comparar com ele” (linhas 6-7);</li> </ul> </li> <li>• <b>o papel da encenação da Corte:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- definir a hierarquia e importância de cada um dentro do seu Estado ou Ordem;</li> <li>- fazer depender do Rei o poder de cada membro da sociedade, quer dependendo da aprovação deste (“A nobreza já só se distinguia dos outros cidadãos pelos favores arbitrários da corte”, Documento 7, linha 9), quer endividando-se para poder acompanhar o Rei ou recebê-lo.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Cotação:</b>  A<sub>2</sub> – Identificação e Explicação  Abordagem correta dos 2 tópicos, utilizando de modo adequado a terminologia específica da disciplina – 15 pontos.  B<sub>2</sub> – Articulação temática e Organização  Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados, organizando os conteúdos de forma coerente – 8 pontos.  C<sub>2</sub> – Integração dos documentos  Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em pelo menos um documento para fundamentar a análise apresentada – 7 pontos.</p>	30
	TOTAL	200